

EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS PEQUENAS: *a formação dos professores no curso de pedagogia*⁸⁷

ROBERTA STANGHERLIM⁸⁸

LIGIA DE CARVALHO ABÕES VERCELLI⁸⁹

EDUARDO SANTOS⁹⁰

RESUMO

Entendemos que a construção de conhecimentos pelo futuro professor de crianças de 0 a 6 anos deve estar pautada numa concepção de Educação Popular permeada pelos pressupostos de uma educação libertadora, estabelecendo estreita relação entre prática/teoria/prática, conforme predicado, entre outros, pelo educador Paulo Freire. Em razão disso, o objeto desta pesquisa é a formação de professores nos cursos de Pedagogia, produzindo conhecimento sobre as características e especificidades da formação dos futuros professores da faixa etária aludida. Fundamenta-se nos estudos sobre ensino superior, formação de professores, currículo e infância. Como objetivo, busca identificar e analisar os pressupostos pedagógicos do curso de Pedagogia para a educação das crianças pequenas, tendo como universo de pesquisa um curso de Pedagogia de uma instituição pública de ensino superior, localizada na cidade de São Paulo (SP), Brasil. A metodologia utilizada está baseada na abordagem qualitativa e adotará, como procedimentos de pesquisa, levantamento e análise documentais, entrevistas

87. Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e Fundação Maria Cecília Vidigal (FMCV).

88. Psicóloga. Mestre e doutora em Educação. Docente do Programa de Mestrado em Gestão e Práticas Educacionais (Progepe) na Universidade Nove de Julho (Uninove). Líder do grupo de Pesquisa Educação Infantil e Formação de Professores (Grupeiforp). Atuou na Gestão de Projetos Educacionais no Instituto Paulo Freire (2007-2011). Contato: roberta.stan@hotmail.com.

89. Doutora e mestre em educação. Graduada em Psicologia e em Pedagogia com especialização em Psicopedagogia. Docente do Programa de Mestrado em Gestão e Práticas Educacionais (Progepe) na Universidade Nove de Julho (Uninove). Pesquisadora do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Contato: ligia@uninove.br.

90. Sociólogo. Mestre em Geografia Humana e doutor em Educação. Professor e pesquisador do PPGE-Uninove. Líder do Grupo de Pesquisa em Políticas de Educação Superior (Grupes) desse programa. Participou, no Instituto Paulo Freire de São Paulo (IPF-SP), do projeto de pesquisa “Globalização e Educação”, nos anos 2008 e 2009. Contato: edusantos_br@ig.com.br.

com roteiro semiestruturado para professores e questionário com questões abertas e fechadas para estudantes. Os resultados parciais da investigação em andamento apresentam como o projeto político-pedagógico do curso concebe a formação do pedagogo e o que pensam professores e alunos sobre a proposta curricular, especialmente no que tange à preparação do futuro professor para atuar na educação infantil.

PALAVRAS-CHAVE

Crianças pequenas, curso de Pedagogia, ensino superior, formação de professores.

ABSTRACT

We understand that the construction of knowledge by future teacher for children of 0-6 years old should be guided in a concept of Popular Education permeated by assumptions of a liberating education, establishing close relationship between practice/theory/practice as predicated among others by the educator Paulo Freire. As a result, the object of this research is to train teachers in Pedagogy courses, producing knowledge about the characteristics and specificities of the future teachers training for the referred age. It is based on studies on higher education, teachers training, curriculum and childhood. The objective is to identify and analyze the pedagogical purposes of Pedagogy courses for the education of young children, whose research universe is a Pedagogy course in a public high education institution, located in the city of São Paulo (SP), Brazil. The methodology applied is based on a qualitative approach and will adopt, as research procedures, survey and documentary analysis and interviews with semi-structured questionnaire for teachers and with open and closed questions for students. The partial results of the ongoing investigation presents how the political-pedagogical plan of the course conceives the formation of the pedagogue and what teachers and students think about the proposed curriculum, regarding especially the preparation of future teachers to work in early childhood education.

KEYWORDS

Higher education, Pedagogy course, young children, teachers training.

JUSTIFICATIVA

Cada vez mais, no Brasil, a área da educação tem investido em pesquisas que visam a contribuir com a reflexão, a análise e a intervenção no campo da educação infantil, especialmente em temas como os da infância e das políticas públicas para crianças de 0 a 6 anos (FARIA, 1995 e 2012) e de formação de professores para a mesma faixa etária (GOMES, 2009; CAMPOS, 1999)⁹¹.

Esses autores demonstram em seus estudos a limitação que persiste quanto às concepções de infância que embasam as políticas para a educação infantil, qual seja: ainda se compreende a criança como alguém dependente do adulto, como alguém que não é reconhecido como sujeito de sua própria história, portanto, sujeito de direitos que lhe são fundamentais para que possa exercer sua cidadania desde a infância. Nessa direção, as diretrizes educacionais adotadas na educação das crianças de 0 a 6, a gestão escolar e as propostas curriculares permanecem como objetos de estudo e debate no campo da educação.

Diante de tal realidade, constata-se que a formação dos professores da educação infantil tem adquirido certa preeminência nas políticas praticadas tanto pelos sistemas de ensino da educação básica quanto pelos da educação superior. Basta ver que, nos últimos anos, os trabalhos apresentados no GT 7 (crianças de 0 a 6 anos) e no GT 8 (formação de professores) da Associação Nacional de Pós-Graduação em Educação (Anped) registram resultados de pesquisas que enfatizam a análise de políticas, modelos, propostas curriculares, concepções e práticas pedagógicas para a formação inicial e continuada de professores para a educação das crianças de 0 a 6 anos.

Espera-se, com este trabalho, contribuir com os estudos sobre formação inicial e continuada de professores que atuam com crianças nessa faixa etária, especialmente com as análises sobre concepções de educação e infância e sobre as práticas pedagógicas nesse campo. O objetivo é aportar conhecimento novo que ilumine processos de (re)orientação curricular dos cursos de ensino superior para esse nível de ensino. O horizonte estratégico é o de capacitar à docência professores que vão exercê-la com um público infantil majoritariamente advindo de famílias pertencentes a segmentos cultural e economicamente desfavorecidos da população. Com base nas práticas sociais e culturais desses segmentos, espera-se apreender os elementos que ajudem a construir um processo de formação inicial de professores comprometido com os princípios da educação superior popular, como têm defendido alguns autores (FLEURI, 1989; BEISIEGEL, 1982; BRANDÃO, 2000 e 2005; GADOTTI, 1983, 2006) e instituições como o Instituto Paulo Freire (IPF)⁹² que assumem os pressupostos

91. Cabe esclarecer, desde logo, que neste projeto utilizaremos indistintamente os termos “educação infantil” ou “educação dos pequenos”, ou ainda “educação das crianças”, para nos referirmos a esse contingente etário específico (0 a 6 anos), que pelas normativas legais está dividido em educação infantil e primeiro ano do Ciclo I do ensino fundamental.

92. Especificamente a esse respeito, cabe consultar a Carta dos Sonhos da Califórnia (California Dream’s Charter em sua versão inglesa) emitida após a realização do VIII Encontro Internacional do Fórum Paulo Freire, em Los Angeles, estado da Califórnia (EUA), entre os dias 19 e 22 de setembro de 2012, cujo tema central foi “A educação e a justiça social de Paulo Freire”. Nesse documento, numa demonstração de absoluta contemporaneidade em relação às temáticas educativas globais, os signatários, advindos de todos os continentes, tomaram como

da educação libertadora de Paulo Freire (1977, 1996, 2005, 2007) como referência fundamental para se compreender as mudanças e transformações que estão se dando, atualmente, nesse nível de ensino, no Brasil.

OBJETIVOS

Identificar e analisar os pressupostos pedagógicos das propostas curriculares de curso de formação de professores (Pedagogia) para a educação de crianças de 0 a 6 anos, em especial as concepções de infância, de cuidar e de educar que apresentam.

Identificar e analisar as estratégias didático-pedagógicas e metodológicas utilizadas nesse curso no que se refere às relações entre teoria e prática no campo da educação infantil.

METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS DE PESQUISA

A metodologia em andamento segue uma abordagem qualitativa (LÜDKE; ANDRÉ, 1986), fundamentada em autores que estudam o currículo e a educação infantil. Optou-se por essa abordagem porque possibilita uma compreensão significativa do problema, isto é, permite extrair sentidos e orientação valorativa atribuídos pelos agentes a suas práticas e compreender as muitas formas e contextos que abrangem.

Uma pesquisa qualitativa envolve o levantamento de dados obtidos no contato direto do pesquisador com a realidade estudada, enfatizando mais o processo do que o produto, e permite responder a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado, pois se refere ao universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, portanto, corresponde a um espaço mais profundo das relações dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO, 1995).

A pesquisa será realizada nos cursos presenciais de Pedagogia de uma instituição pública de ensino superior localizada na zona Oeste da cidade de São Paulo.

Como recurso procedimental foi realizado levantamento dos documentos do curso que registram as propostas curricular e pedagógica, bem como a leitura e análise de todos os planos de ensino, ementas e objetivos das disciplinas que compõem o curso de Pedagogia. Entrevistas com roteiro semiestruturado foram realizadas com duas professoras responsáveis por ministrar disciplinas da área de educação infantil. Questionários com questões fechadas e abertas foram enviados para serem respondidos *on-line* por estudantes que cursaram as disciplinas (obrigatória e optativa) oferecidas pelas professoras da área de educação infantil nos anos de 2011, 2012 e 2013.

tarefa dos núcleos freirianos espalhados pelo mundo, para os próximos dois anos, a pesquisa e a intervenção na educação superior na direção de construção da universidade popular comprometida com as demandas das populações historicamente excluídas desse setor da educação. Carta (em inglês) disponível em: http://forum.unifreire.org/forumpaulofreire2012/?page_id=13. Acesso em: 4 dez. 2014.

Iniciamos a análise tabulando as questões referentes aos dados pessoais dos sujeitos da pesquisa. Em seguida, fazemos leituras do teor das entrevistas e dos questionários a fim de elaborar categorias, conforme as definições da *análise de conteúdo* de Bardin (1977).

RESULTADOS PRELIMINARES

O curso de Pedagogia pesquisado está organizado em sua estrutura curricular com duração mínima de nove semestres (quatro anos e meio). São 28 disciplinas obrigatórias de formação comum e 11 optativas eletivas, sendo que a escolha destas últimas caracteriza a opção que o discente fará entre os três percursos formativos oferecidos: “Escolarização e Docência”; “Política e Gestão”; “Educação e Cultura”.

As disciplinas cujas ementas tratam de questões relacionadas às concepções de educação infantil, infância e criança, e que têm por objetivo preparar mais especificamente os professores para o exercício docente com crianças de 0 a 6 anos são as seguintes: uma disciplina obrigatória – Educação Infantil – e três optativas eletivas: Brinquedos e Brincadeiras na Educação Infantil; Arte e Educação Infantil II: Dança e Teatro, e Educação Infantil e Sociedade.

Os depoimentos dos professores entrevistados revelam insatisfação e posicionamento crítico quanto ao projeto pedagógico e curricular do curso de Pedagogia, implantado desde 2011 na instituição e que segue as Diretrizes Curriculares Nacionais da Pedagogia (Resolução CNE/CP nº 1, 2006). Para as professoras, o curso de Pedagogia não forma um profissional com competência técnica e política para enfrentar, em seu exercício profissional, desafios tão complexos no âmbito da gestão, da docência (educação infantil, educação fundamental e educação de adultos), da pesquisa e da educação com segmentos populares.

O que se constata é a permanência da fragmentação da proposta curricular que se concretiza numa estrutura disciplinar que desfavorece a formação de um profissional capaz de articular teoria e prática, na perspectiva da práxis defendida por Paulo Freire, ou seja, de ação-reflexão-ação.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 1977.

BEISIEGEL, C. R. *Política e Educação Popular: a teoria e a prática de Paulo Freire no Brasil*. São Paulo: Ática, 1982.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *Educação Popular na Escola Cidadã*. Petrópolis: Vozes, 2000.

_____. *Paulo Freire – o menino que lia o mundo*. São Paulo: Unesp, 2005.

CAMPOS, Maria Malta. "Educar e cuidar: questões sobre o perfil do profissional de educação infantil". In: BRASIL. *Por uma política de formação do profissional em educação infantil*. Brasília: MEC/SEF/Coedi, 1994, p. 32-42.

_____. "A formação de professores para crianças de 0 a 10 anos: modelos em debate", *Educação & Sociedade*, vol. 20, n. 68, dez., 1999, p. 126-142.

FARIA, Ana Lúcia Goulart de (org.). *Grandes políticas para os pequenos*. Campinas: Papirus, 1995 (Cadernos Cedes, 37).

_____; AQUINO, Ligia Maria Leão (orgs.). *Educação infantil e PNE: questões e tensões para o século XXI*. Campinas: Autores Associados, 2012.

FLEURI, Reinaldo Matias. *Educação Popular e universidade*. Piracicaba: Unimep, 1989 (Série Aberta).

FREIRE, Paulo. *Extensão e Comunicação?* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

_____. *Pedagogia da autonomia – saberes necessários à prática educativa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

_____. *Pedagogia do oprimido*. 46ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

_____. *Política e educação*. 8ª ed. Indaiatuba: Vila das Letras, 2007.

GADOTTI, Moacir. "Universidade e Educação Popular na América Latina – o intercâmbio das experiências no I Seminário Internacional de Educação Popular". *Boletim ANDES*, vol. 3, n. 14, São Paulo, jun. 1983.

_____. *Pensamento pedagógico brasileiro*. 8ª ed. Revista e ampliada. São Paulo: Ática, 2006.

GOMES, Marineide de Oliveira. *Formação de professores na educação infantil*. São Paulo: Cortez, 2009.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.

MINAYO, M. C. S. "O conceito de representações sociais dentro da sociologia clássica". In: GUARESCHI, P.; JOVCHELOVITCH, S. (orgs). *Textos em representações sociais*. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 1995, p. 89-111.